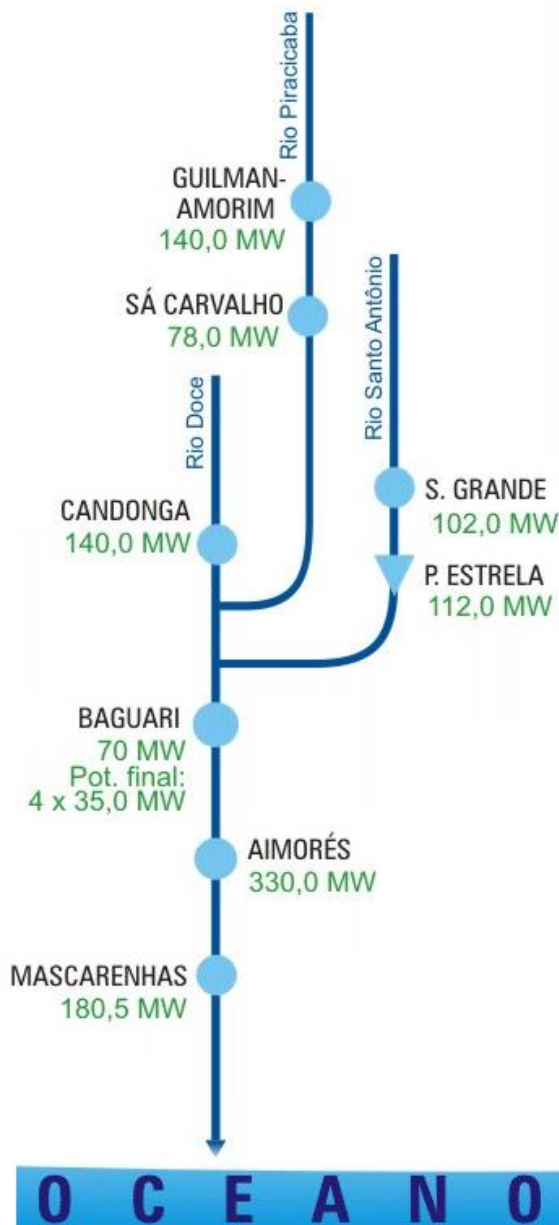


O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos. Serve de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios, pelos agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas. No caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições devem efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é apresentado o esquema com os principais reservatórios da bacia do rio Doce.



Todos os aproveitamentos listados, à exceção de Porto Estrela, são a fio d'água. Portanto, os seus reservatórios não têm, por definição, volume útil. Por atenderem a demandas de pico, estes aproveitamentos são submetidos a deplecionamentos diários, o que pode ser notado nas curvas mensais de vazões afluentes e defluentes, apesar da boa aderência entre as duas. No anexo I, estão listadas as características hidráulicas e operacionais dos reservatórios.

PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm ³)	Restrições *	
	Cota (m)	Vol (hm ³)	Cota (m)	Vol (hm ³)		Q _{min} (m ³ /s)	Q _{máx} (m ³ /s)
GUILMAN AMORIM	495,0	12	495,0	12	0	20	550
SÁ CARVALHO	369,5	1,0	369,5	1,0	0	20	300
SALTO GRANDE	356,0	78,0	356,0	78,0	0	18	500
PORTO ESTRELA	246,0	55,9	255,0	89,0	33,1	10	2.000
CANDONGA	327,5	50,5	327,5	50,5	0	58	-
AIMORÉS	90,0	185,0	90,0	185,0	0	16	7.000
MASCARENHAS	60,8	42,0	60,8	42,0	0	210	-
BAGUARI	184,5	31,4	184,5	31,4	0	-	-

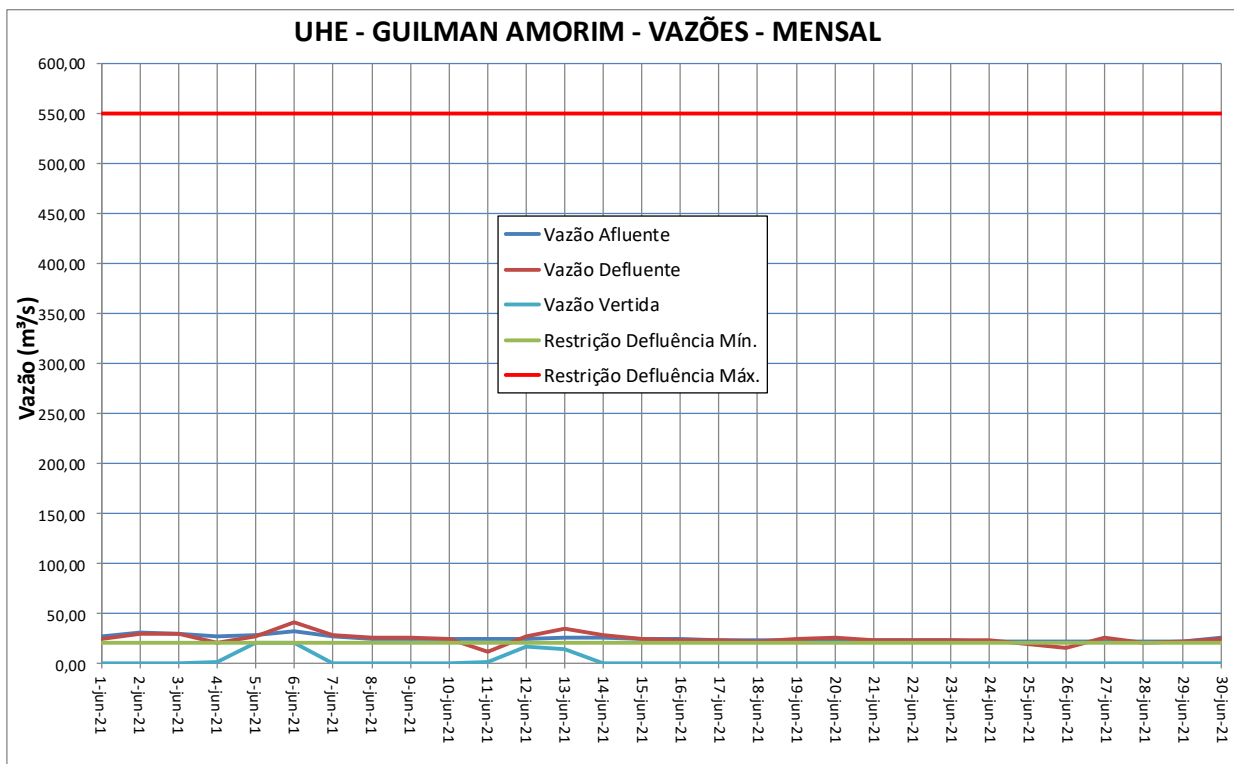
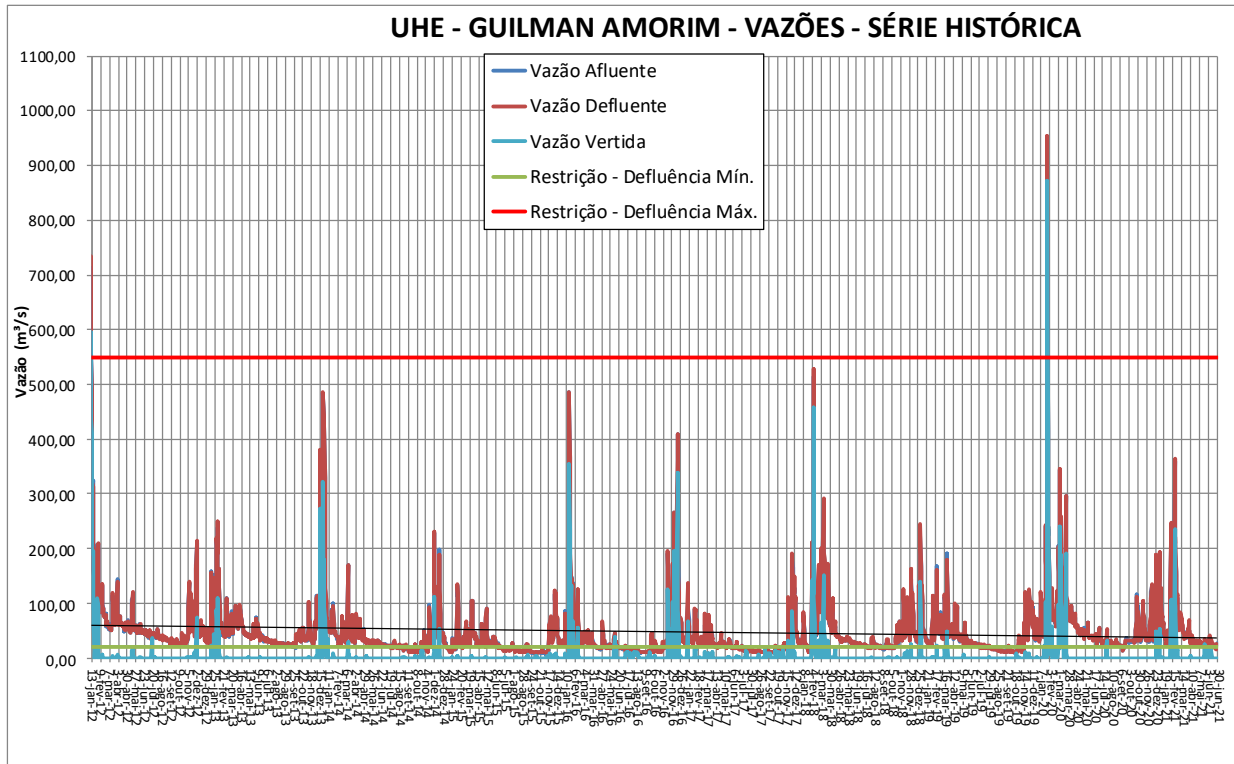
(*) - ONS. Inventário das Restrições Operativas Hidráulicas dos Aproveitamentos Hidrelétricos.

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

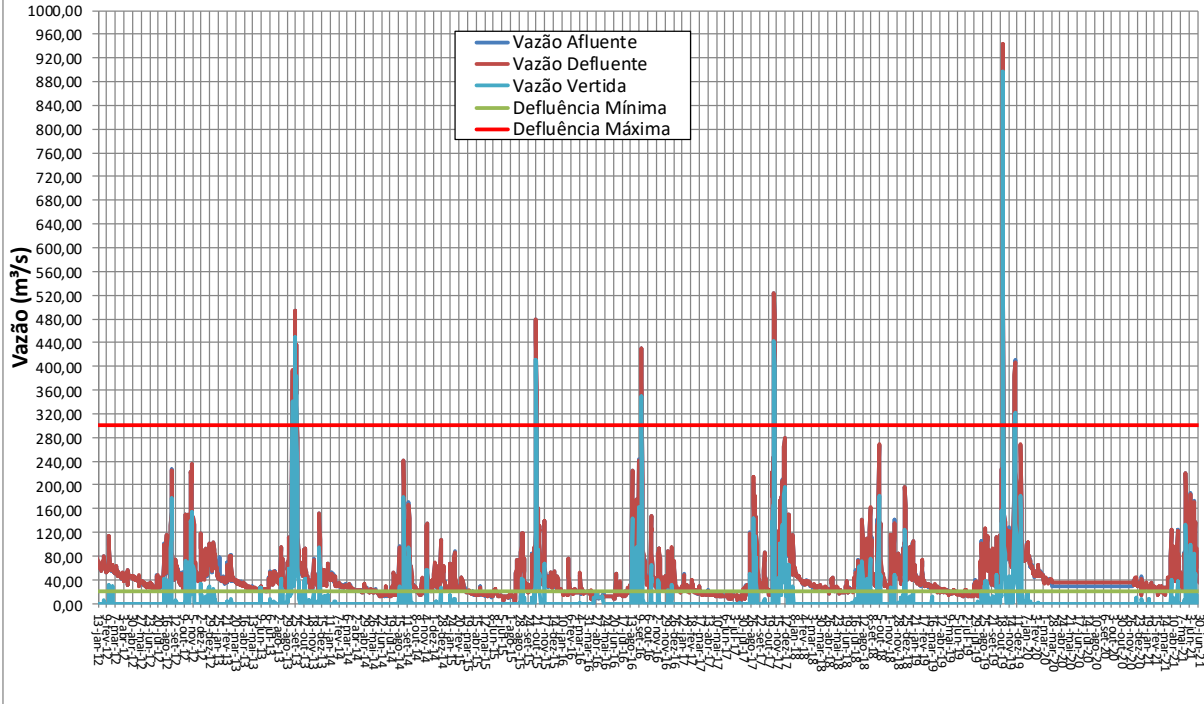
Reservatório	Situação em 31/05/2021		Situação em 30/06/2021	
	Cota (m)	% Vol. Útil	Cota (m)	% Vol. Útil
AIMORES	89,91		89,85	
BAGUARI	184,79		184,83	
CANDONGA	312,69		312,60	
GUILM. AMORIM	494,50		494,84	
MASCARENHAS	59,83		59,56	
PORTO ESTRELA	256,27	84,09	254,22	61,32
SA CARVALHO	372,35		372,30	
SALTO GRANDE CM	355,30		355,78	

Fonte: ONS

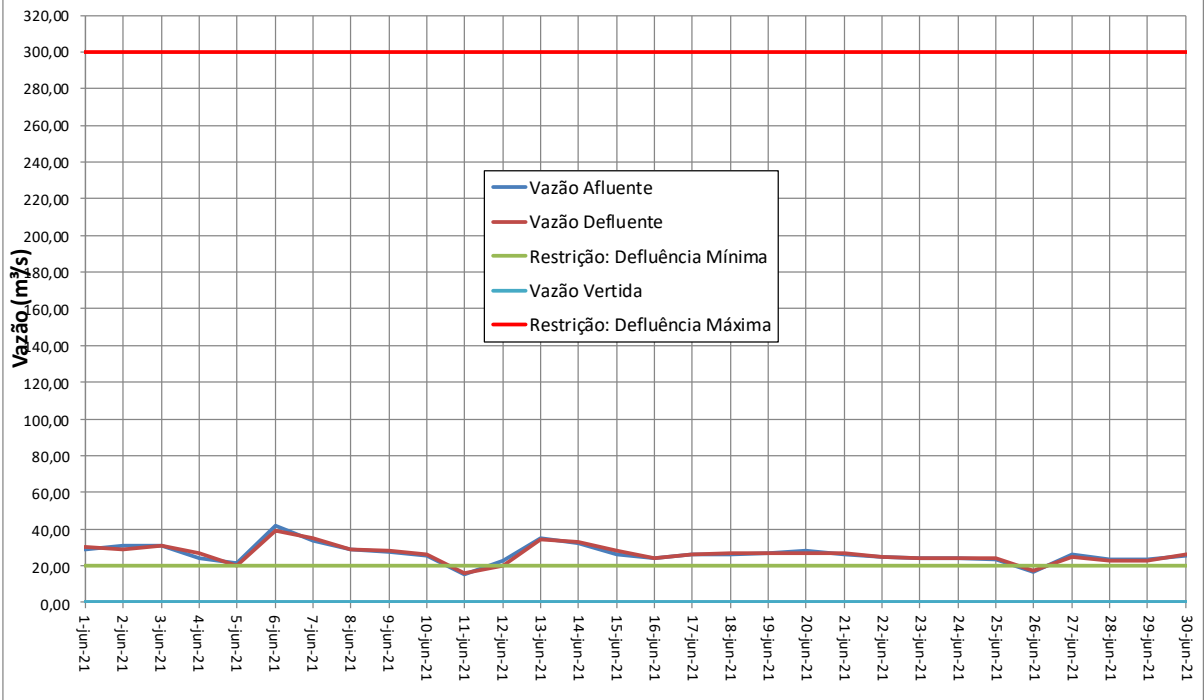
Monitoramento dos Reservatórios

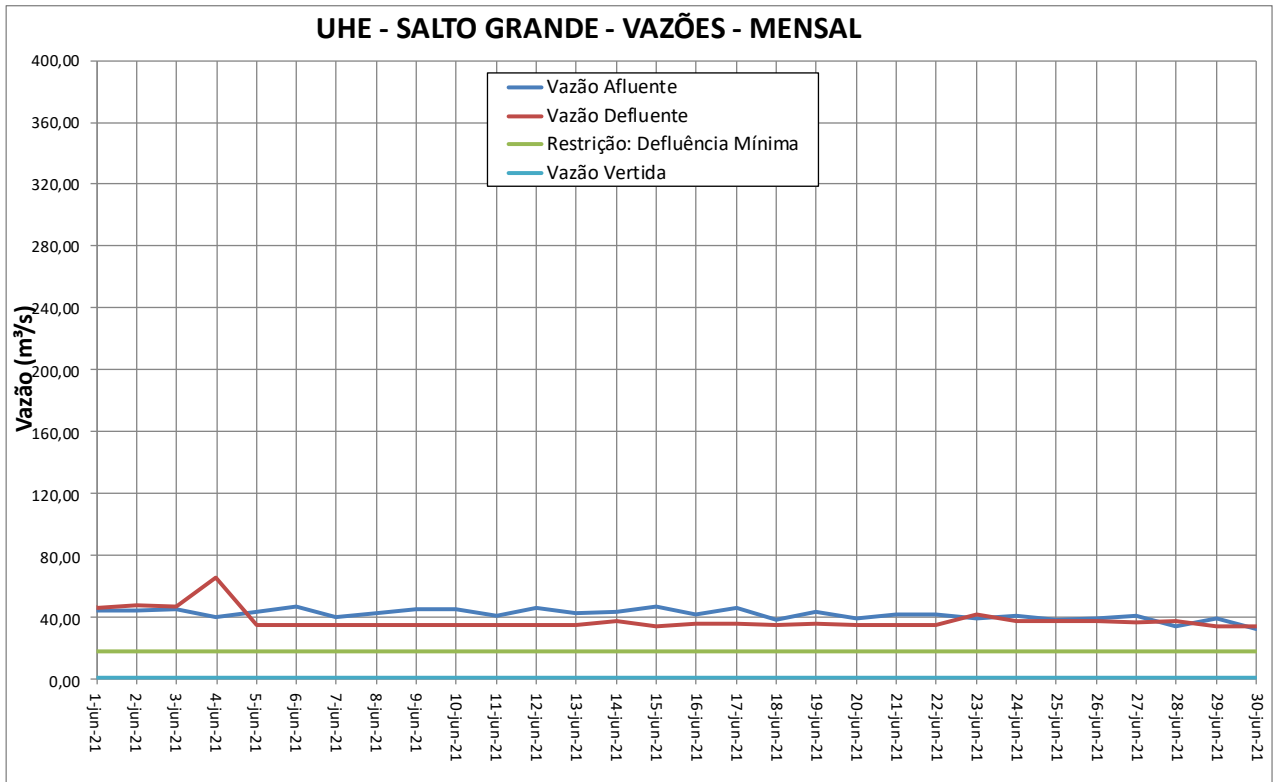
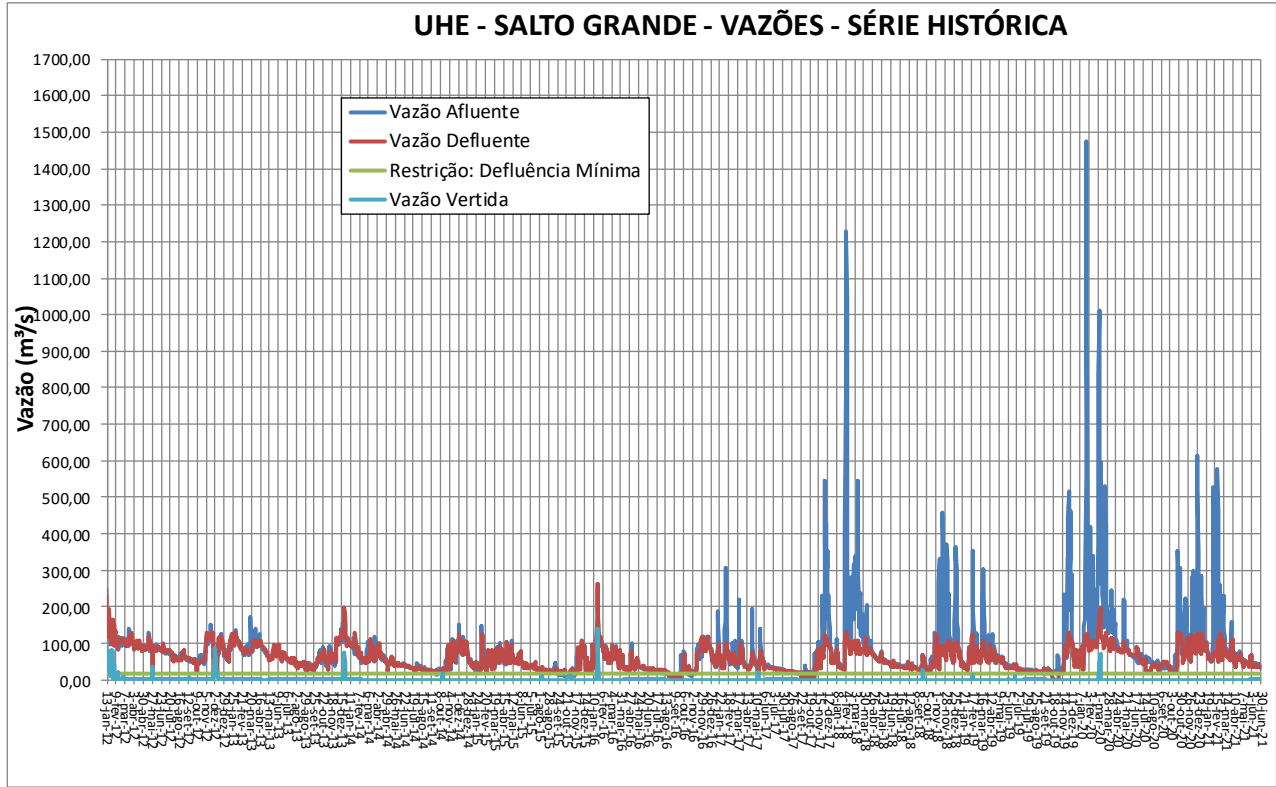


UHE - SÁ CARVALHO - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA

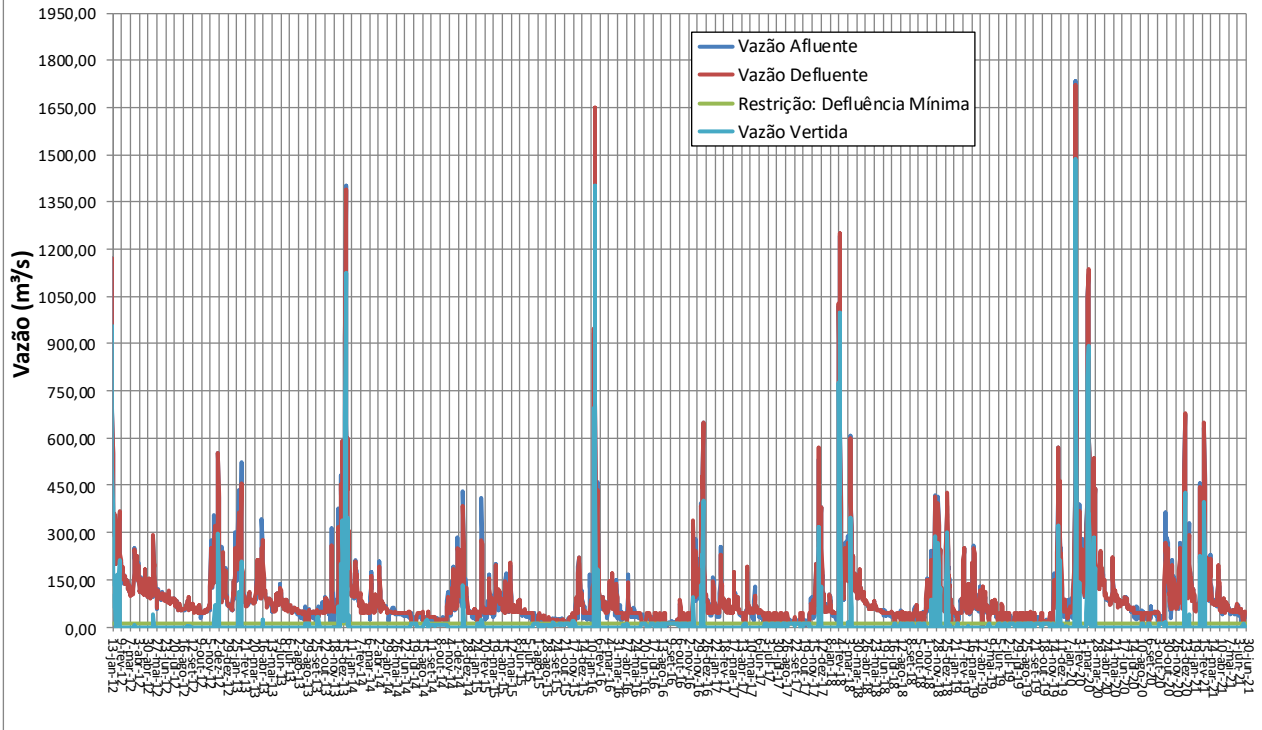


UHE - SÁ CARVALHO - VAZÕES - MENSAL

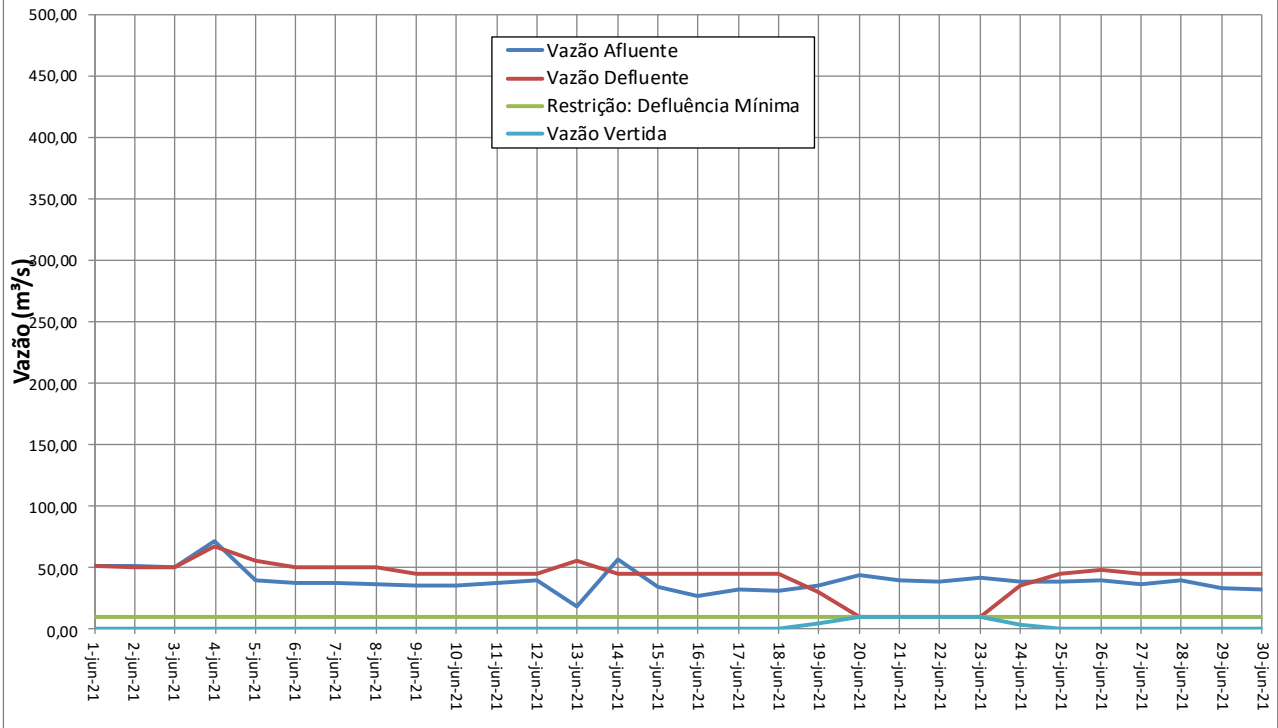




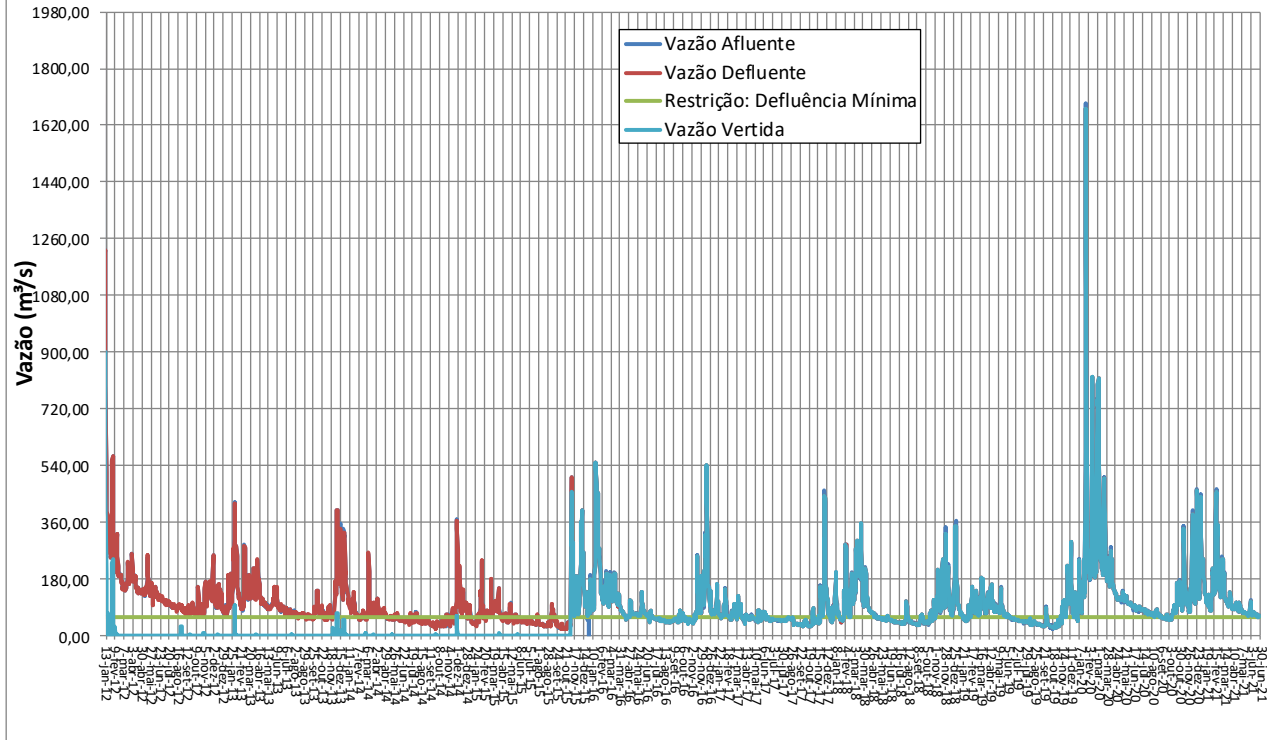
UHE - PORTO ESTRELA - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA



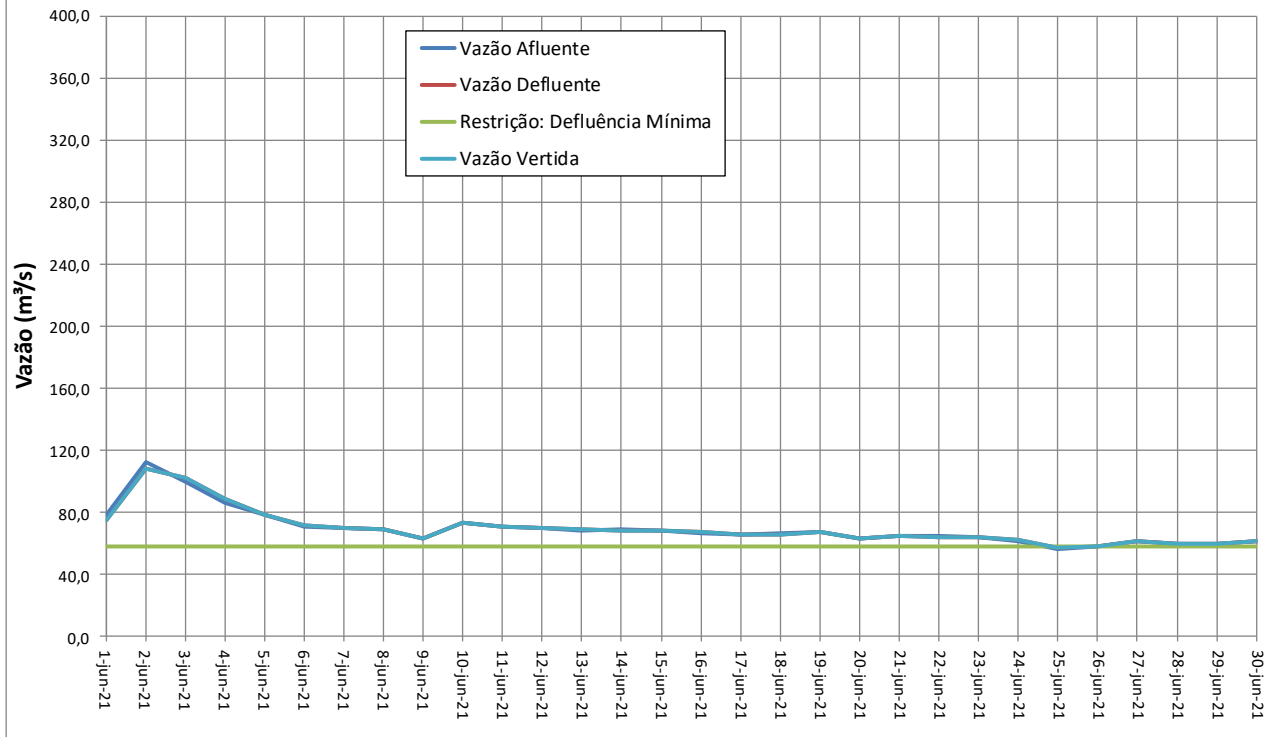
UHE - PORTO ESTRELA - VAZÕES - MENSAL

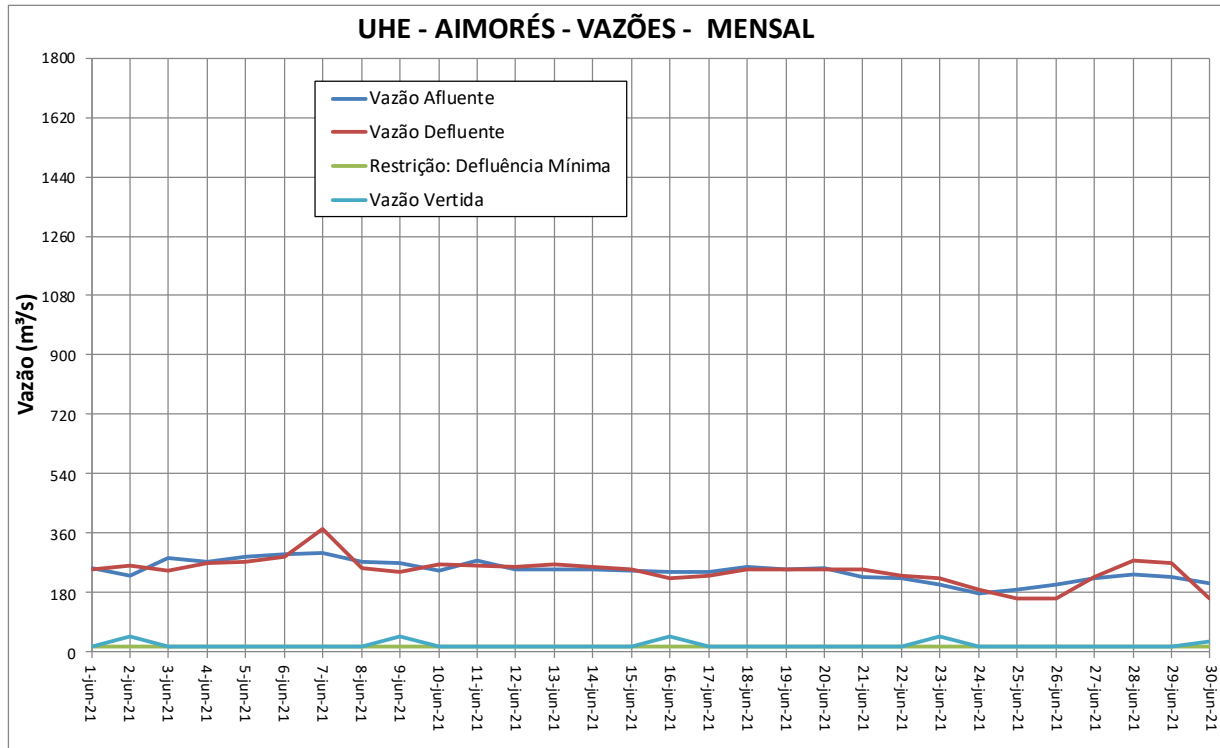
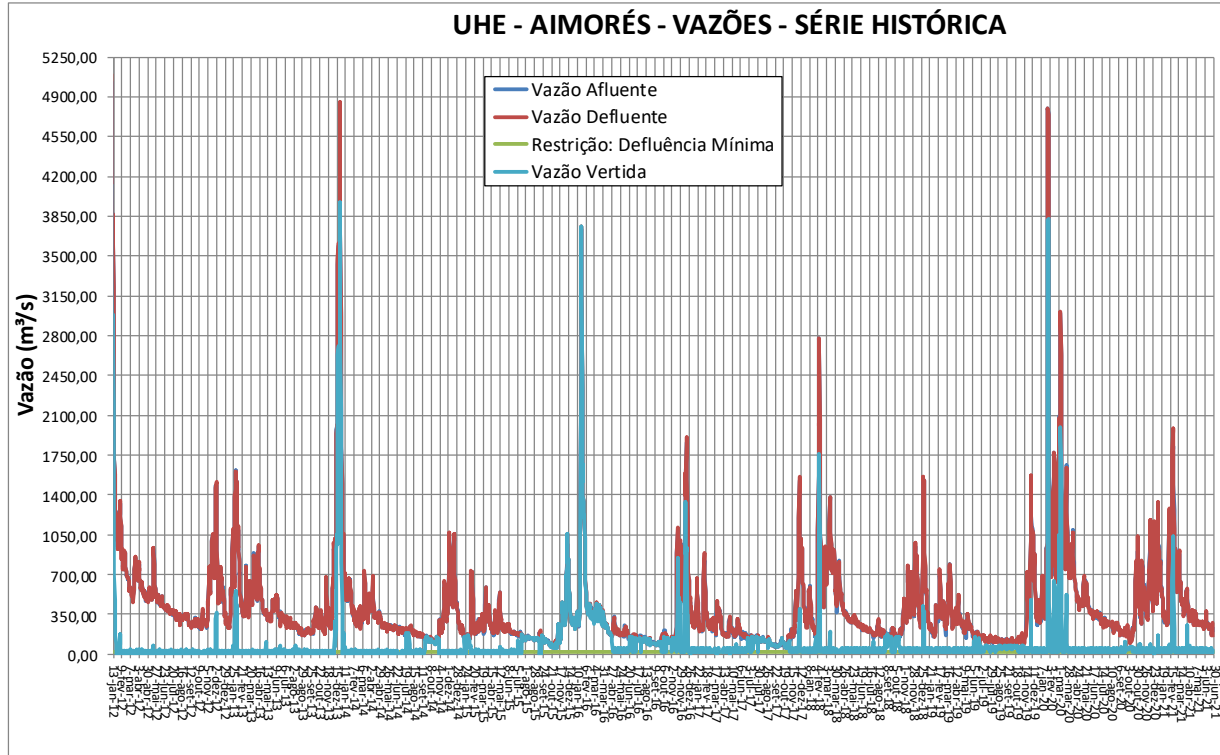


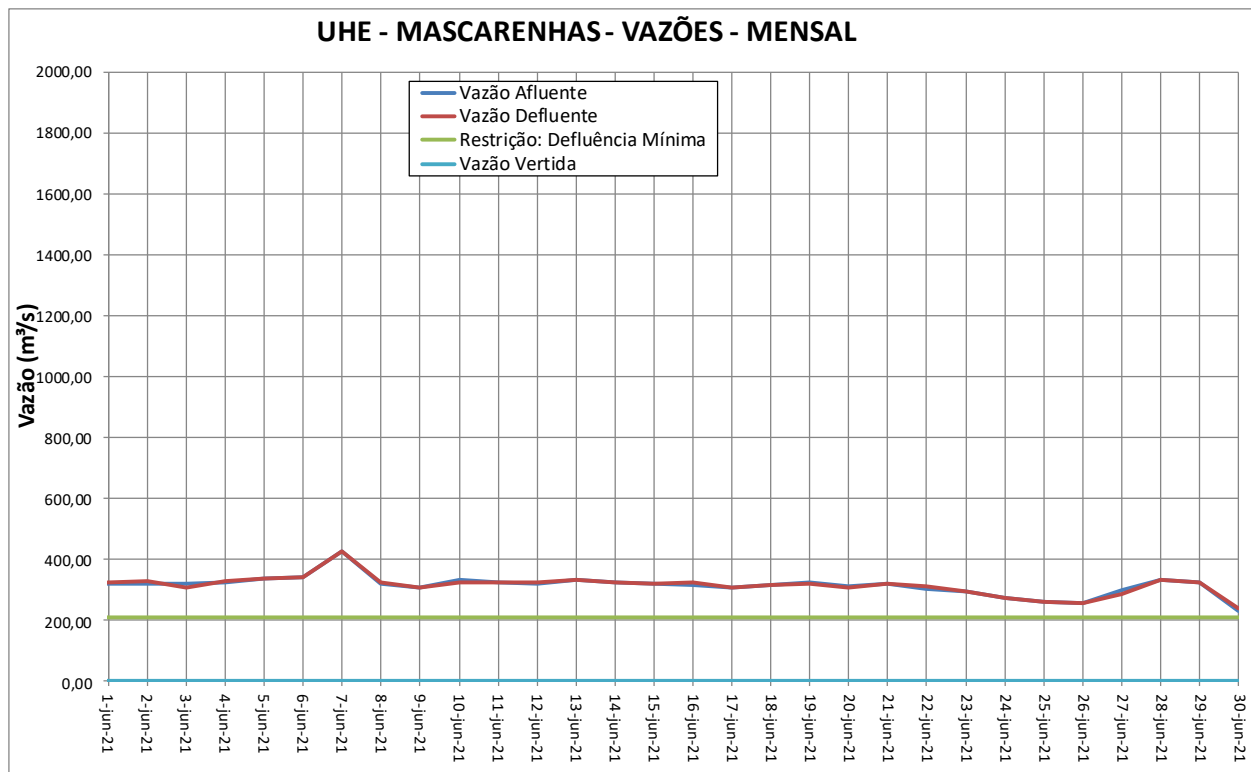
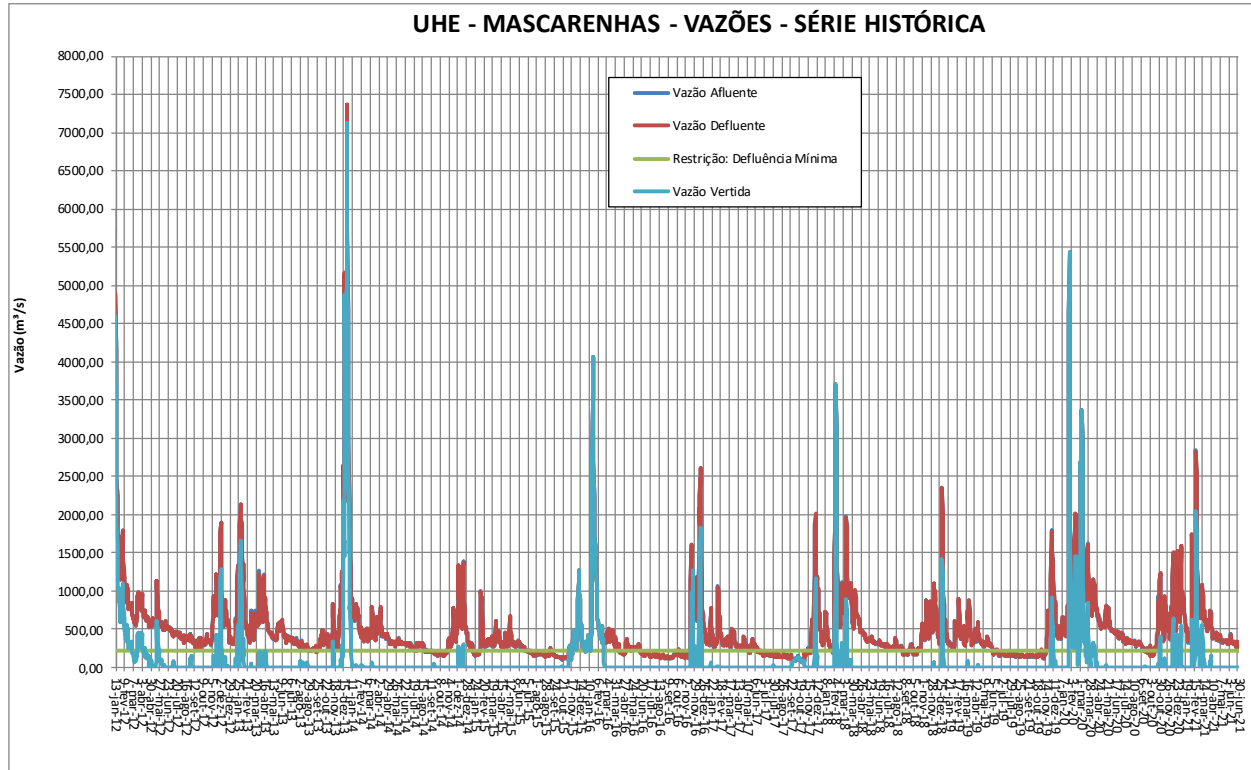
UHE - CANDONGA - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA



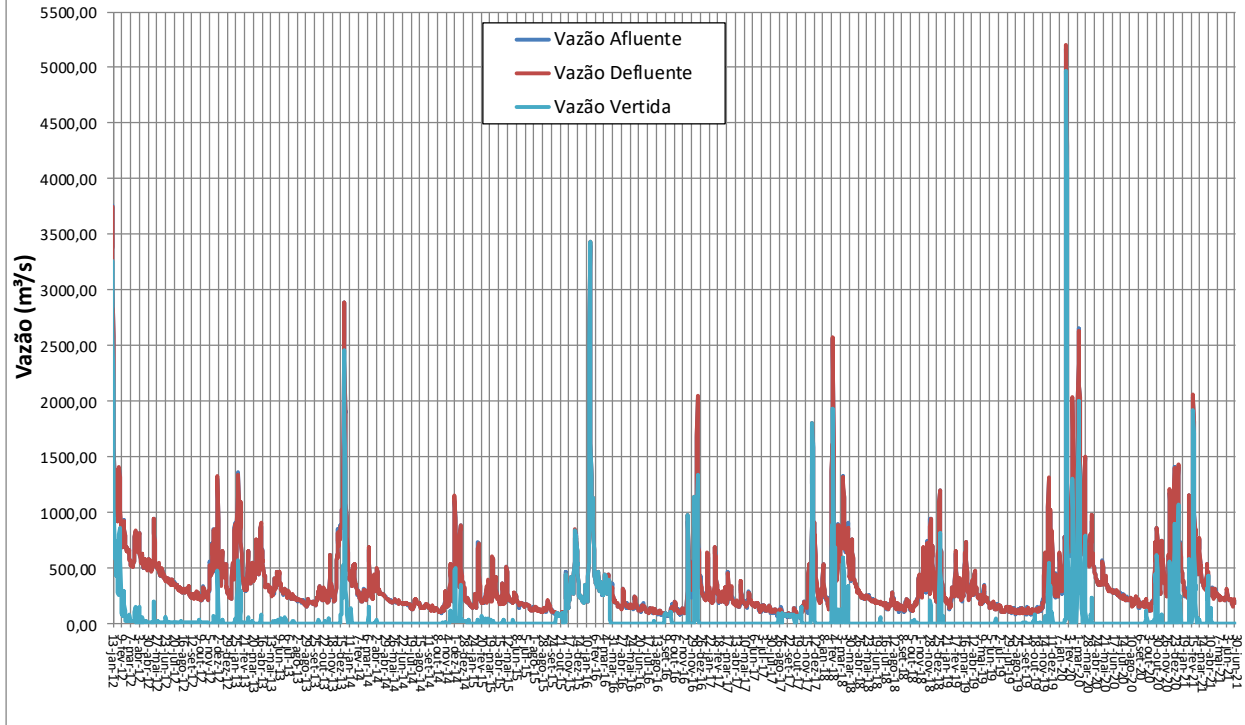
UHE - CANDONGA - VAZÕES - MENSAL



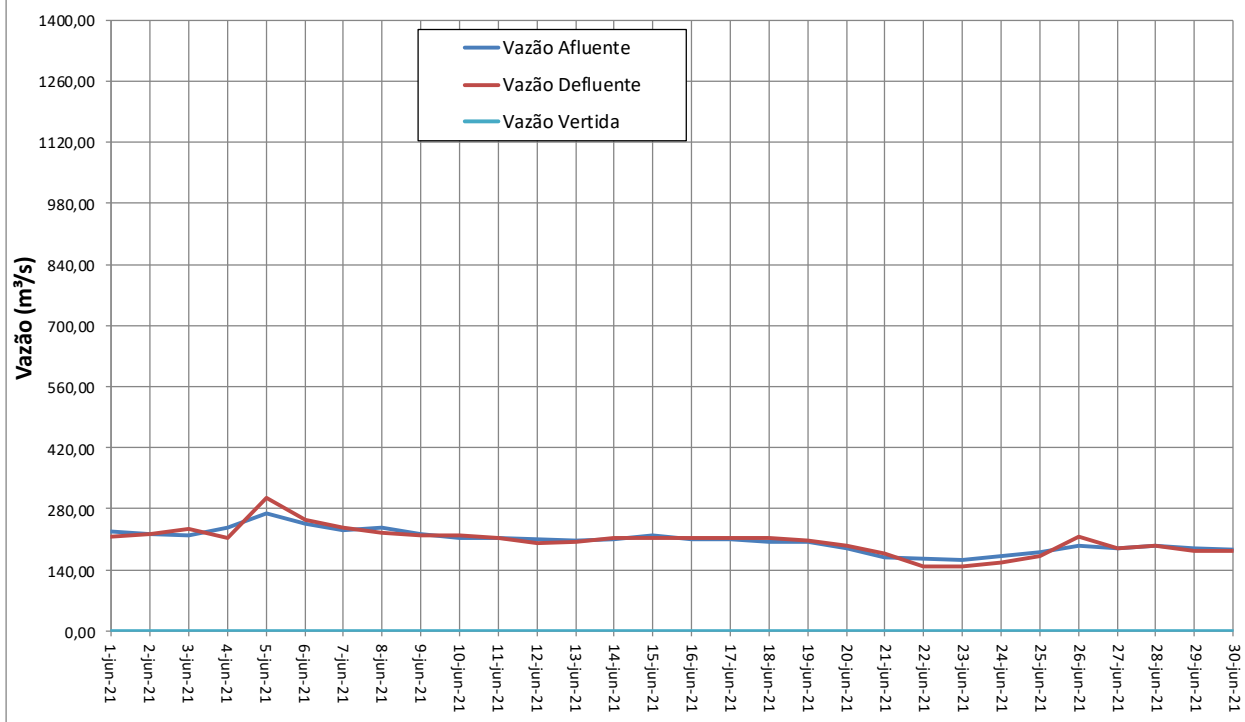




UHE - BAGUARI - VAZÕES - SÉRIE HISTÓRICA



UHE - BAGUARI - VAZÕES - MENSAL



Observações adicionais referentes à operação no mês de junho/2021

Vazão Natural Média Verificada

Reservatório	MLT	Verificado - junho/2021	
	(m ³ /s)	(m ³ /s)	(%MLT)
AIMORES	501	282	56%
BAGUARI	363	197	54%
CANDONGA	104	71	68%
GUILM. AMORIM	47	25	54%
MASCARENHAS	578	324	56%
PORTO ESTRELA	96	45	47%
SA CARVALHO	51	28	55%
SALTO GRANDE CM	92	43	46%

Fonte: ONS